

## 14/03/2017 15:04 - Rondônia é o terceiro estado a aderir ao Plano Agro+ lançado no estado ontem pelo ministro da Agricultura



A visita do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, nessa terça-feira (13), tornou-se um acontecimento especial para empresários, agricultores e pecuaristas de Rondônia, com o lançamento do Plano Agro + Rondônia, que desburocratiza a tomada de decisões para potencializar a produção e tornar o setor mais competitivo no mercado. Anfitrião do evento em Porto Velho, o governador Confúcio Moura disse que o programa propõe a modernidade necessária para a produção de alimentos.

O Plano Agro + foi lançado em 2016 pelo governo federal. Até agora, somente São Paulo e Rio Grande do Sul aderiram. Rondônia é o terceiro estado a fazer parte do programa.

O ambicioso plano pretende fazer com que o Brasil salte dos 7% para 10% do mercado global de alimentos, um negócio de US\$ 30 bilhões. E o caminho para alcançar esta meta foi definido como muito simples pelo secretário executivo do Mapa, Eumar Novacki. “É acabar com a burocracia, que tem sua origem no excesso de desconfiança”, argumentou.

O Plano Agro + chega a Rondônia também com a garantia de que haverá mais facilidade ao crédito. Os 52 municípios rondonienses foram convidados a participar da iniciativa e contribuir com ações simplificadoras.

Na prática, já está em andamento o Agro + Rondônia através da Secretaria de Estado da Agricultura (Seagri), segundo o secretário Evandro Padovani, que elencou uma série de providências adotadas para o agronegócio fluir com mais facilidade, inclusive com atendimento direto ao produtor, liberação de recursos e uso da tecnologia para difundir as práticas simplificadoras.

Empresário com vários negócios em Rondônia, o ministro Blaggi disse que o Agro + é uma mudança de atitude que envolve também os funcionários do ministério, que devem atuar para prestar serviço cada vez melhor para atender ao produtor rural.

O ministro apontou vários casos em que medidas burocráticas emperravam a evolução da produção sem que houvesse justificativa. “Estas normas antigas acabam fazendo com que as pessoas tenham medo de tomar decisões”, acrescentou.

### MERCADO EXTERNO

As regras facilitadoras podem levar ao equilíbrio entre importação e exportação, na avaliação do ministro. Atualmente, o comércio com a Comunidade Europeia, por exemplo, apresenta números preocupantes. O Brasil exporta 13 bilhões de euro e importa apenas 1,2 bilhão.

Blairo Maggi fez duras críticas à imagem que ambientalistas transmitem sobre o desmatamento no Brasil. Após afirmar que nenhum País tem a cobertura florestal igual, destacou que o governo federal faz sua parte. “Tudo o que plantamos está concentrado em apenas 8% do território. Nós respeitamos a natureza e esperamos reconhecimento pelo que fazemos”, arrematou.

Os prefeitos, conforme o governador Confúcio Moura, serão fundamentais para que o Agro+ Rondônia seja bem sucedido. Por isso recomendou que os gestores municipais observem as regras antigas, que não são eficazes. Confúcio também advertiu que a produção agrícola precisa crescer muito no País. “Se o Brasil parar de produzir não vai abalar ninguém”, afirmou, complementando que a forma lenta como os governos agem contribuem para transmitir a imagem da decadência. E apontou a má conservação das rodovias federais como exemplo. “Apesar disto, o produtor continua trabalhando. É muita força, muita coragem”, elogiou.

O tema rodovias também mereceu citação dos senadores Valdir Raupp e Ivo Cassol, além do deputado federal Nilton Capixaba. Eles pediram apoio do ministro Blaggi para duplicar a BR-364 a fim de reduzir o índice de acidentes.

